



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4135 – 15 de junho 2011

Eleição Sindical

A Chapa Bancários-CUT disputa a eleição dos bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto para o triênio 2011/2014. O pleito será no dia 21 de junho, com duração de um dia.

Ela é representada por candidatos de bancos públicos e privados e contempla as diversas regiões da base territorial do Sindicato.

Quem vota

Pode votar todo associado que na data da eleição: contar mais de seis meses de inscrição no quadro social; tiver quitado as mensalidades até 30 dias antes das eleições; estiver gozando dos plenos direitos sociais conferidos no estatuto da entidade.

Está assegurado o direito de voto ao aposentado, bem como ao desempregado há três meses, mediante comprovação de sua aposentadoria ou do desemprego, e desde que tenha sido sócio do Sindicato pelo menos até seis meses antes de sua aposentadoria ou desemprego.

O voto

O voto será feito por meio de cédula contendo o nome da chapa com os respectivos nomes dos candidatos, e será depositado em urna. Ao todo serão 05 urnas, uma fixa em nossa sede e as itinerantes, que percorrerão os diversos locais de trabalho.

A urna fixa será destinada preferencialmente aos bancários aposentados ou que estejam afastados, férias, licença, doença ou outros motivos.

Para a votação é necessário que o bancário se identifique por meio de documento com foto: crachá da empresa, RG ou Carteira de Trabalho. Haverá lista com os nomes de cada bancário sindicalizado com direito a voto - segundo as normas estatutárias.

Caso o nome do funcionário não esteja na lista, ele poderá votar em separado, desde que contemple o estatuto e apresente um documento com foto.

Pressão toma conta do Banco do Brasil

O trabalho bancário se transformou em um verdadeiro sofrimento. Ao invés de satisfação profissional, os empregados têm uma rotina diária de pressão, metas, assédio moral e desrespeito. O Banco do Brasil é um dos campeões.

A falta de organização da empresa se reflete na cobrança de metas e contribui para o estresse e adoecimento dos bancários. Uma pesquisa feita pelo INSS em 2009 mostra que 1.200 bancários são afastados por problemas de saúde todos os meses. Metade dos casos é de LER/Dort ou doenças psíquicas.

No BB, a definição das metas acontece por meio do Sinergia, um programa vinculado ao Acordo de Trabalho (ATB) das agências e, cujos resultados têm influência sobre a distribuição do Módulo Bônus da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). E é a partir daí, que a pressão é iniciada.

Na cadeia da pressão, o banco define as metas para os superintendentes estaduais que repassam aos gerentes regionais. Estes, por sua vez, pressionam os gerentes gerais, que descarregam nos demais funcionários. O modelo em espiral não é adotado apenas pelo BB. Outros bancos também utilizam o método.

Caixa paga R\$ 3,5 bilhões em leilão de revitalização

A Caixa Econômica Federal concretizou, por meio do fundo de investimento imobiliário Porto Maravilha, a parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro ao pagar R\$ 3,5 bilhões no leilão das Cepacs (Certificados de Potencial Adicional de Construção), nesta segunda-feira 13 de junho.

A compra faz parte do compromisso de investir quase R\$ 8 bilhões em 15 anos no projeto Porto Maravilha, que prevê a revitalização da zona portuária do Rio.

O município repassará R\$ 7,6 bilhões para o consórcio Porto Novo, encarregado das obras e da administração da infra estrutura. Os R\$ 400 milhões restantes são referentes a despesas da própria prefeitura, que vai fiscalizar os investimentos por meio da Cdurp (Companhia de Desenvolvimento Urbano da região portuária



Leilão

**ATENÇÃO BANCÁRIOS, HOJE TERMINA O PRAZO PARA
ENTREGA DAS RELAÇÕES DAS EQUIPES DO SOÇAITE.**